



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 75/XI/1.ª

RECOMENDA AO GOVERNO A MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE FINANÇAS DE VISEU 2

O Governo decidiu, sob proposta do Director-Geral de Impostos, levar a cabo a fusão dos dois serviços de finanças de Viseu num único serviço. Esta medida dita o encerramento do Serviço de Finanças de Viseu 2, eliminando um serviço importante para a população de Viseu.

As justificações indicadas pelo Governo para o encerramento do Serviço de Finanças 2 encontram-se desadequadas para a realidade do concelho de Viseu e a área geográfica envolvente. Apesar do número de utentes que recorrem a serviços electrónicos de finanças ter aumentado, é consensual que a taxa de acesso por essa via diminuiu drasticamente à medida que nos deslocamos para o interior e a população residente se apresenta de faixas etárias mais avançadas. Este é o caso de Viseu e da área geográfica de influência, em que se percebe a valorização que existe do atendimento presencial pelos utentes.

Por outro lado, o número de utentes que reconhece a importância do Serviço de Finanças de Viseu 2 é relevante, como se percebe pelos mais de 5400 utentes servidos no mês de Janeiro passado por este balcão. Aliás, este é um número muito similar ao realizado pelo outro serviço de finanças de Viseu, que conta, contudo, com mais funcionários para serviço análogo. No passado mês de Janeiro foram mais de 5400 os utentes atendidos no Serviço de Finanças de Viseu 2, resultando numa média de cerca de

300 utentes por dia. Estes números atestam, claramente, a valorização que é dada pela população ao Serviço de Finanças de Viseu 2. Desta forma, com os seus 24 funcionários, o Serviço consegue ter uma média de atendimento por funcionário superior a outros serviços semelhantes no concelho de Viseu. Esta informação estatística permite identificar que a racionalização de efectivos que o Governo defende, já se encontra actualmente a ser realizada.

Um dos desafios com que, actualmente, muitas cidades se deparam, relaciona-se com a necessidade de criação dinamismo nas várias áreas geográficas da cidade. Nesta medida, os serviços públicos funcionam, muitas vezes, como âncoras desse dinamismo, atraindo utentes que possibilitam, nas suas imediações, a existência de comércio local. Esta é uma das funções que o Serviço de Finanças de Viseu 2 cumpre, o que apresenta particular relevância na cidade de Viseu.

A opção da fusão dos Serviços de Finanças em Viseu resultará numa diminuição desse efeito difusor e dinamizador da cidade que existe actualmente. Por outro lado, a fusão criará novos problemas na cidade, com os problemas de mobilidade e estacionamento que surgirão e poderiam ser evitados com a manutenção dos dois serviços de finanças em Viseu.

O consenso que a manutenção do Serviço de Finanças de Viseu 2 em funcionamento assumiu no concelho é outros dos factores a referir. A força da argumentação em defesa deste serviço é tal que permitiu a aprovação na Assembleia Municipal de Viseu, por unanimidade, de uma moção contra o encerramento do serviço.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe a seguinte Resolução:

A Assembleia da República recomenda ao Governo a manutenção do Serviço de Finanças de Viseu 2 em actividade.

Palácio de São Bento, 19 de janeiro de 2024.

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda,